

Girassol consorciado com forrageiras na integração lavoura pecuária¹

Marcos Roberto da Silva², Jamile Maria da Silva dos Santos², Rose Neila Amaral da Silva², Márcia Magalhães Ribeiro², Fabiana de Amaral Queiroz², Gisele da Silva Machado², Clovis Pereira Peixoto²

¹Parte da Tese de Doutorado da segunda autora. Bolsista CAPES REUNI; ²CCAAB/UFRB. Rua Rui Barbosa, 710, Centro, CEP 44380-000. Cruz das Almas, BA. Fone: (75) 3621-9751; e-mail: mrsilva4002@gmail.com; agromyle@hotmail.com; roseufrb.agro@hotmail.com; marcia_nirvana@msn.com; amaral.ssa@hotmail.com; gsmac03@gmail.com; cppeixot@gmail.com

Objetivou-se com este experimento avaliar o crescimento do girassol em diferentes sistemas e formas de implantação do consórcio com forrageiras. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados em esquemas de parcelas subdivididas no espaço 3x4, sendo três plantas consorciadas com o girassol (*Brachiária ruziziensis*, *Panicum maximum* e *Brachiária ruziziensis* + guandu anão), semeados em três formas (1 - Semeadura simultânea do consórcio) e (2- Semeadura das plantas de consórcio 25 DAS do girassol) e o cultivo solteiro do girassol servindo como testemunha, com quatro repetições. Nas parcelas experimentais foram realizadas coletas quinzenais de cinco plantas de girassol por parcela, a partir dos trinta dias após a emergência (DAE) até a maturação plena, para determinação das características agrônômicas pela análise de crescimento, sendo aferido o número de folhas e altura de planta. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados permitem concluir que o consórcio pode ser realizado com viabilidade, sem prejuízos no crescimento da cultura anual sendo opção rentável para o produtor.

Palavras-chave: *Helianthus annuus*, crescimento, consórcio